

INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS ENVOLVENDO ALIMENTOS

Kênia Pereira Lemos Bastos¹
Hean Talles Souza Ferreira²
Grazielle Brandão Coelho³
Fernanda Cristina Ferrari⁴

professorafernandaferrari@gmail.com

ÁREA DO CONHECIMENTO: Ciências da Saúde

PALAVRAS-CHAVE: interação medicamento-alimento, interação nutriente-fármaco, alimento, fármaco.

INTRODUÇÃO

A dieta alimentar fornece os nutrientes necessários para o funcionamento do corpo humano, porém alterações que venham a ser causadas por doenças e infecções, levam à utilização de medicamentos, os quais associados à alguns alimentos, podem interferir na eficácia terapêutica (SANTOS, BARROS e PRADO, 2018). Algumas interações produzem modificações na disponibilidade e na atividade do fármaco e podem acelerar o efeito desejável do mesmo ou o tornar indesejável (SANTOS *et al.*, 2022). No contexto das práticas clínicas, a compreensão das interações medicamentosas com alimentos é de fundamental importância para os profissionais de saúde, permitindo-lhes uma abordagem adequada na prescrição, monitoramento e aconselhamento aos pacientes. Além disso, os pacientes também devem ser devidamente informados sobre a relevância dessas interações e orientados sobre as modificações dietéticas necessárias para otimizar o uso seguro e efetivo dos medicamentos (FREITAS, 2022). Desta forma, o objetivo deste estudo é abordar as interações entre determinados alimentos e alguns medicamentos amplamente utilizados, assim como destacar a melhor forma de administração de fármacos para evitar efeitos adversos.

METODOLOGIA

Consiste em uma revisão bibliográfica. De acordo com Souza, Oliveira e Alves (2021) a pesquisa bibliográfica constitui uma abordagem que procura aprofundar o entendimento de uma questão, mediante a exploração das teorias e conceitos

¹ Nutricionista, Especialista em Nutrição Clínico esportiva e Alimentação Escolar. Responsável técnica do Programa de Alimentação Escolar da Prefeitura Municipal de Matipó, professora do curso de Nutrição do Centro Universitário Vértice - UNIVÉRTIX.

² Acadêmico do curso de Farmácia – Centro Universitário Vértice – Univértix.

³ Acadêmica do curso de Medicina do Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX. Farmacêutica e Especialista em Docência do Ensino Superior (UNIVÉRTIX), Mestre em Ciências Farmacêuticas (UFOP).

⁴ Farmacêutica, Mestre e Doutora em Ciências Farmacêuticas (UFOP). Professora dos cursos de Farmácia, Enfermagem, Medicina, Medicina Veterinária e Odontologia do Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX.

previamente divulgados na literatura acadêmica. O estudo foi realizado a partir de artigos extraídos das plataformas de busca Google Acadêmico, Scielo (*Scientific Electronic Library Online*) e PubMed. Foram utilizados os seguintes descritores combinados pelo operador booleano "and": "interação medicamento-alimento", "interação nutriente-fármaco", "alimento" e "fármaco". Foram incluídos apenas artigos disponíveis gratuitamente, publicados nos últimos 6 anos e relevantes para o objetivo proposto. Artigos que não apresentaram correlação entre o objeto de estudo e o propósito desejado foram excluídos, resultando na seleção de 18 artigos para leitura completa. Destes, 3 foram excluídos por não se adequarem ao objetivo do estudo. As principais informações contidas nos artigos selecionados foram cuidadosamente estudadas e extraídas para elaboração deste material.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

De acordo com Rocha *et al.*, (2021), há uma grande variedade de alimentos de uso comum pela população que apresentam algum tipo de interação com medicamentos. A ingestão concomitante de medicamentos e alimentos podem resultar na interação fármaco-nutriente, que por sua vez pode interferir nos processos farmacocinéticos e farmacodinâmicos, afetando a liberação, absorção, distribuição, metabolismo e eliminação do fármaco, além de ser possível produzir deficiências nutricionais devido à redução na absorção e/ou aumento na excreção de vários nutrientes (KOZIOLEK *et al.*, 2019; SOUZA *et al.*, 2017). A deficiência de nutrientes pode aumentar os efeitos colaterais causados pelos fármacos, como fraqueza, fadiga, tontura, hipotensão, constipação, câibras, insônia e perda de apetite (VENTURINI *et al.*, 2020). Os anti-hipertensivos mais utilizados tem um grande potencial no que se refere às interações, uma vez que a hipertensão é uma doença crônica e se faz necessário o uso frequente dos medicamentos (SANTOS *et al.*, 2018). Um exemplo de efeito adverso é a associação da toranja com alguns destes medicamentos. Conforme Stouras *et al.*, (2022), as recomendações de organizações de saúde sobre o consumo de anlodipina e toranja são variáveis. O Serviço Nacional de Saúde do Reino Unido recomenda aos pacientes que limitem o consumo, pelo fato da fruta poder aumentar a concentração de anlodipino no organismo e aumentar os efeitos adversos. No entanto, outras organizações não alertam os pacientes sobre o potencial de tal interação. De acordo com a revisão publicada por Rocha *et al.*, (2021), os estudos demonstram que a interação dos medicamentos com os alimentos pode ser benéfica ou maléfica dependendo da situação que se encontra o paciente. Silva, Fortes e Novaes (2017), reforçam que alguns medicamentos devem ser utilizados com o estômago cheio para minimizar a ação irritativa sobre a mucosa do intestino, enquanto outros, se faz necessário o jejum. O atenolol e o captopril são exemplos de medicamentos que devem ser utilizados com o estômago vazio, para não diminuir a biodisponibilidade do fármaco (ARAUJO, 2018; DE OLIVEIRA *et al.*, 2021). Outro medicamento que não deve ser ingerido próximo ou durante as refeições é o omeprazol, que suprime a secreção de ácido gástrico, acarretando um comprometimento da absorção de nutrientes como o ferro e a vitamina B12 (SILVA *et al.*, 2020). Os efeitos das interações medicamentosas com alimentos podem comprometer o tratamento causando efeitos positivos ou negativos, sendo que algumas interações podem trazer benefícios como a diminuição do desconforto gástrico, como ocorre com alguns anti-hipertensivos, mas também podem reduzir a eficácia do medicamento. É importante nesses casos que a alimentação esteja

alinhada ao tratamento farmacológico, resultando uma maior eficácia terapêutica (FREITAS, 2022). A depleção de micronutrientes causada por fármacos pode ser a origem de sintomas inexplicáveis, que podem ter influência na adesão ao tratamento medicamentoso (MONH *et al.*, 2018). Ademais, as interações fármaco-alimentos são potencialmente críticas, principalmente no uso de fármacos com baixo índice terapêutico, os quais a dose terapêutica é muito próxima à dose tóxica, e o número de pesquisas relacionadas ao tema é pequeno (SANTIAGO *et al.*, 2021).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Devido à grande variedade de alimentos e fármacos utilizados por grande parte da população, faz-se necessário, maior investigação acerca do assunto, para que os profissionais da saúde tenham um conhecimento mais amplo e orientem os pacientes com precisão, a fim de evitar possíveis efeitos negativos. É essencial que o trabalho multidisciplinar entre nutricionista, farmacêutico e demais profissionais da saúde ocorra de forma constante para assegurar a prevenção de agravos e deficiências nutricionais. É de extrema importância a continuidade dos estudos em relação ao tema, para que possamos compreender mecanismos de interação entre alimentos e medicamentos.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, D. M. **Análise das possíveis interações farmacológicas e nutricionais em pacientes geriátricos do hospital das clínicas**, UFPE. 2018. 73 p. Trabalho de conclusão de curso (Bacharel em Nutrição) - Universidade Federal de Pernambuco, Vitória de Santo Antão, 2018.

FREITAS, D. S. **Interações medicamento-alimento em fármacos anti-hipertensivos: revisão integrativa**. Orientador: Profa. Dra. Maria Emília da Silva Menezes. 2022. 49 p. Trabalho de conclusão de curso (Bacharel em Farmácia) - Universidade Federal de Campina Grande, Cuité, 2022.

KOZIOLEK, M. *et al.* The mechanisms of pharmacokinetic food-drug interactions - A perspective from the UNGAP group. **European Journal of Pharmaceutical Sciences**, [s. l.], v. 134, p. 31-59, 15 jun. 2019.

MOHN, E. S. Evidence of Drug–Nutrient Interactions with Chronic Use of Commonly Prescribed Medications: An Update. **Pharmaceutics**, [s. l.], v. 10, n. 1, 20 mar. 2018.

OLIVEIRA, C. C. *et al.* Conduas na administração de medicamentos e suas implicações na ingestão alimentar de idosos residentes em duas Instituições de Longa Permanência de Sergipe. **Brazilian Journals of Health Review**, [s. l.], v. 4, n. 6, p. 25001-25015, 12 nov. 2021.

ROCHA, A. J. C. *et al.* Interação Fármaco-Nutriente: uma revisão sistemática. **Revista PubSaúde**, Alfenas, 6 jun. 2021.

SANTIAGO, Y. D. *et al.* Potenciais interações fármaco-nutriente em pacientes pediátricos de um Hospital Universitário. **Saúde e Pesquisa**, [s. l.], v. 14, n. 1, 2021.

SANTOS, A. K. C. *et al.* Principais interações dos anti-hipertensivos e alimento/nutrientes: uma revisão. **CONBRACIS**, Campina Grande, 13 jun. 2018.

SANTOS, L. P. *et al.* Atenção Farmacêutica voltada a identificação da interação fármaco-nutriente e suas implicações. **Revista Inova Saúde**, Criciúma, v. 13, n. 1, p. 94-105, 3 nov. 2022.

SANTOS, S. L. F.; BARROS, K. B. N. T.; PRADO, R. M. S. Interações entre fármacos e nutrientes: ocorrência e manejo clínico. **Revista de Ciências Médicas e Biológicas**, Salvador, v. 17, n. 1, p. 65-70, 27 jun. 2018.

SILVA, R. F.; FORTES, R. C.; NOVAES, M. R. C. G. Drug-nutrient interaction in prescriptions for enteral feeding at the intensive care unit of a general hospital. **African Journal of Pharmacy and Pharmacology**, [s. l.], v. 11, p. 137-143, 22 mar. 2017.

SILVA, P. S. L. *et al.* **Possíveis interações fármaco-nutrientes em crianças e idosos hospitalizados**. Research, Society and Development, [s. l.], v. 9, n. 10, 30 out. 2020.

SOUZA, A. S.; OLIVEIRA, G. S.; ALVES, L. H. A pesquisa bibliográfica: Princípios e fundamentos. **Cadernos da Fucamp**, [s. l.], v. 20, n. 43, p. 64-83, 2021.

SOUZA, J. *et al.* Interação fármaco-nutrientes em unidade de terapia intensiva. **BRASPEN**, Passo Fundo, 4 abr. 2017.

STOURAS, I. *et al.* The Challenge and Importance of Integrating Drug–Nutrient–Genome Interactions in Personalized Cardiovascular Healthcare. **Journal of Personalized Medicine**, [s. l.], 22 mar. 2022.

VENTURINI, C. D. *et al.* Inadequação da ingestão alimentar em idosos: interação fármaco-nutriente. **Pan American Journal of Aging Research (PAJAR)**, Porto Alegre, v. 8, p. 1-9, 15 jun. 2020.